

**BIOQUÍMICA SÉRICA DE CODORNAS JAPONESAS DE POSTURA ALIMENTADAS
COM DIETAS COM ÓLEO FUNCIONAL DE PENTACHLETRA MACROLOBA
(PRACAXI)**

Maria Fernanda Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Bruna De Souza Eberhart (brunasouzae@hotmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Vivian Aparecida Rios De Castilho (viviancastilho@live.com)

Letícia Cuer Garcia (leticia.cuer@gmail.com)

Claudia Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

O óleo de pracaxi (*Pentachletra macroloba*) é um composto rico em diversos lipídios com propriedades benéficas à saúde humana, porém, pouco estudado em dietas animais de produção com finalidades nutracêuticas. O uso de fontes lipídicas funcionais demonstra efeitos benéficos à saúde das aves, evidenciados pela manutenção dos parâmetros bioquímicos sanguíneos dentro de valores adequados para a espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil bioquímico do sangue codornas poedeiras alimentadas com dietas contendo diferentes inclusões de óleo funcional de Pracaxi. As codornas foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com 5 dietas com 7 repetições cada e 5 codornas por unidade experimental, totalizando 175 aves. O óleo de pracaxi foi incluído em níveis crescentes nas dietas: 0%, 0,045% (11,25 mg/kg/dia), 0,090% (22,5 mg/kg/dia) 0,180% (45 mg/kg/dia) 0,360% (90 mg/kg/dia). Amostras de sangue das codornas foram coletadas por punção intracárdica ao final do período experimental e imediatamente centrifugadas para separação do soro. Os parâmetros bioquímicos avaliados no presente estudo foram: Albumina, ALT, AST, Creatinina, Colesterol e Triglicerídeos. Não foram observadas diferenças nas variáveis bioquímicas decorrentes da inclusão do óleo funcional de pracaxi nas dietas de codornas japonesas. Os valores de albumina, triglicerídeos e creatinina encontrados em todos os tratamentos estavam dentro da normalidade para a espécie. Por outro lado, os valores de ALT e colesterol para todos os tratamentos foram encontrados acima dos padrões e o valor de AST ficou abaixo dos padrões para a espécie. Como as alterações ocorreram em todos os tratamentos, isso provavelmente se deve aos altos níveis nutricionais nas dietas, principalmente aos níveis energéticos, uma vez que 2,5% de óleo de soja foi incluído em todas as dietas para suprir as necessidades energéticas, o que pode ter alterado os níveis de colesterol e enzimas hepáticas. O óleo de pracaxi suplementado via dieta não influenciou os parâmetros bioquímicos séricos de codornas japonesas, mas estudos adicionais são

sugeridos, uma vez que todos os animais avaliados no presente estudo apresentaram discretas alterações na função hepática.